

# CISTOS NA CAVIDADE BUCAL DE RECÉM NASCIDOS

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SILVA; Pamela Zulin da Silva <sup>1</sup>, KAZUME; Milena Kaory Kazume<sup>2</sup>, SOUZA; Geovanna Maria Ramos Porto de<sup>3</sup>, SIMONATO; Luciana Estevam<sup>4</sup>, SOUZA; José Antonio Santos<sup>5</sup>, ROLIM; Valéria Cristina Lopes de Barros <sup>6</sup>

## RESUMO

Na odontopediatria, o cuidado com pacientes neonatos visa a redução dos problemas orais através do atendimento precoce e instruções de prevenção. Dentre os maiores achados em cavidade oral de recém nascidos estão os cistos, que consistem em alterações representadas por pequenas pápulas brancas ou amareladas. Podem aparecer em um número de 2 a 6, apresentar consistência semi sólida ou preenchidos por fluido. O propósito deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os cistos da cavidade bucal em recém nascidos, a fim de familiarizar os cirurgiões-dentistas com este diagnóstico. Foi realizada revisão de literatura através do banco de dados Scholar google, utilizando os termos descritores “cistos da cavidade bucal”, “patologias pediátricas” e “recém nascidos”. Segundo estudos, os cistos mais comuns são os nódulos de Bohn, pérolas de Epstein e cistos da lâmina dentária. O que mais os diferem é sua localização, sendo os nódulos de Bohn vistos ao longo das superfícies vestibular e lingual dos rebordos dentários maxilar e mandibular. As pérolas de Epstein são encontradas acompanhando a rafe palatina e os cistos de lâmina dentária são detectados na linha do rebordo alveolar. Esta patologia é encontrada em 75% dos pacientes, mas podem desaparecer ainda em fase intrauterina. Pode-se concluir que os cistos são alterações frequentes nos recém nascidos e que é de fundamental importância que os profissionais de saúde que atendem nessa faixa etária consigam diagnosticar com facilidade, a fim de tranquilizar os pais e fazer a correta orientação e tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** cistos da cavidade bucal, patologias pediátricas, recém nascidos

<sup>1</sup> Universidade Brasil, pamelazulin@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Brasil, milenakazume07@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Brasil, geovannamaria.p91@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Brasil, lucianasimonato@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Brasil, jose.ssouza@universidadebrasil.edu.br

<sup>6</sup> Universidade Brasil, valeriarolim@terra.com.br